



Natália Matos lança CD de estreia.

O debut tem produção de Guilherme Kastrup e conta com a participação de Zeca Baleiro.

Natália é paraense, e passou oito anos em São Paulo dividindo-se entre estudos em Canto Popular, Arquitetura, rodas de samba choro, e shows interpretando Aracy de Almeida, Adoniran e cantoras da Era do Rádio. De volta a Belém, integrou o premiado projeto Terruá Pará e começou a preparar o repertório de seu álbum de estreia, lançado em 2014. Com produção de Guilherme Kastrup e participações de Zeca Baleiro, Rodrigo Campos, Kiko Dinucci e Felipe Cordeiro, o disco “Natália Matos” traz canções inéditas de Dona Onete e Romulo Fróes unindo a estranheza pop de São Paulo com o suingue irresistível do Pará.

A sua proximidade com a música é de infância. Vinda de uma família musical e admiradora de música brasileira, estudou piano na Escola de Música da UFPA e mais tarde canto popular na ULM, em São Paulo, onde também se graduou em Arquitetura e Urbanismo, no Mackenzie. Com uma carreira profissional recente, Natália já se apresentou no Festival Recbeat ao lado de Mestre Vieira; no projeto Música na estrada pelo interior do Pará; no espetáculo Terruá Pará 2013; no programa Cantoras do Brasil, do Canal Brasil; no Prata da Casa, do Sesc Pompeia, e na Semana Internacional da Música, ambos em São Paulo.

Seu CD de estreia, lançado com apoio da Natura Musical, foi gravado em São Paulo, no estúdio de Guilherme Kastrup, que assina a produção musical do disco, e assume bateria, percussão e mpc. O trabalho foi desenvolvido ao lado de outros grandes músicos da nova cena da música brasileira como Rodrigo Campos, Rodrigo Caçapa, Zé Nigro e contou com a participação de Felipe Cordeiro, Márcio

Jardim, Léo Chermont, Thiago França, Ricardo Hertz, Kiko Dinucci e Zeca Baleiro. No repertório, canções próprias, dos paraenses Felipe Cordeiro, Dona Onete, Ronaldo Silva, Iva Rothe, Almirzinho Gabriel, e dos paulistanos Kiko Dinucci e Rômulo Fróes.

Atrás de uma sonoridade nova, Natália buscou traçar caminhos diferentes das atuais produções da cena musical paraense apostando no reforço de uma brasilidade através da combinação de origens distintas. O álbum, homônimo, tem como referência o seu próprio universo: Belém, cidade onde nasceu, com suas peculiaridades musicais e cotidianas, sua morenidade, e São Paulo, onde Natália viveu e estudou por oito anos, que traz um traço inquieto e urbano com referências mais universais ao disco.

O álbum foi cotado entre os 100 melhores discos da música brasileira em 2014, na lista do site www.melhoresdamusicabrasileira.com.br, por Ed Felix; e entre os 30 melhores discos lançados no Brasil em 2014, "Best Albums of 2014", pelo site internacional Beehype - Best music from around the world, www.beehype.pe, por Lafayete Junior.

Ficha Técnica do CD

Produção musical: **Guilherme Kastrup**

Voz e vocais: **Natália Matos**

Guitarra, Violão e Cavaquinho: **Rodrigo Campos**

Viola e Guitarra: **Rodrigo Caçapa**

Baixo e Teclados: **Zé Nigro**

Bateria, Percussão e MPC: **Guilherme Kastrup**

Participações: **Zeca Baleiro, Kiko Dinucci, Thiago França, Ricardo Hertz, Felipe Cordeiro, Léo Chermont e Márcio Jardim.**

Gravado por **Leonardo Nakabayshi** e **Guilherme Kastrup** no estúdio Toca do Tatu - SP
Exceto percussões de Márcio Jardim gravadas por **Assis Figueiredo** no estúdio APCE - Belém/PA

Mixado por **Victor Rice** no estúdio Copam - SP

Masterizado por **Fernando Sanches** no estúdio El Rocha - SP

Design Gráfico: **Alexsandro Sousa**

Fotografia: **José de Holanda**

Desenhos: **Natália Matos**

Elaboração de projeto: **Amplicriativa**

Produção Executiva: **Carla Cabral** e **Natália Matos**